

XI Congresso Brasileiro de Primatologia

Porto Alegre, 13 a 18 de fevereiro de 2005

Centro de Eventos
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

PROGRAMA

E

LIVRO DE RESUMOS



Dedicado ao

Dr. José Márcio Corrêa Ayres

(21/2/1954 - 7/3/2003),

primatólogo e conservacionista insubstituível

Comunidade singular de primatas do alto rio Madeira: Novas formas do gênero *Saguinus* e expansão da distribuição geográfica de *Cebuella pygmaea* (mico-leãozinho) e *Callimico goeldii* (macaco-de-goeldi)

MESSIAS, M.R.¹; OLIVEIRA, M.A.; NASCIMENTO, M.C.; AMORIM, T.M.; FERRONATO, M.L. & BONAVIGO P.H.
Fundação Universidade Federal de Rondônia (¹malumessias@brturbo.com)

A riqueza de mamíferos da calha do rio Madeira no Estado de Rondônia é de extrema importância para a conservação da biodiversidade de mamíferos terrestres considerando a taxa de endemismo, status de conservação, pressão antrópica e falta de informações. Apesar da importância de sua biodiversidade, poucos inventários da mastofauna foram realizados nesta área, destacando-se os realizados no contexto das Avaliações Ecológicas Rápidas da Estação Ecológica Serra de Três Irmãos e da contígua E. E. Antônio Mujica Nava. Entre outubro de 2003 e setembro de 2004 foram realizados 1.711 km de censo da mastofauna diurna em seis sítios alocados na calha do alto rio Madeira no âmbito do Estudo de Viabilidade Ambiental dos Empreendimentos Hidrelétricos do Alto Madeira. Foi utilizada a metodologia de transecção linear, sendo os transectos de 4 a 8 km alocados perpendicularmente ao rio Madeira em ambas as margens, com extensões variando de 4 a 8 km. Ao norte do rio Madeira foram realizados 1.030km de censo em 5 pontos amostrais, ao sul 630 km em 3 pontos amostrais e 51 km na ilha Santana. Foram registradas 16 taxa de primatas em 393 avistamentos (64,8% dos avistamentos). Confirmou-se, através de registro direto, a ocorrência das espécies *Alouatta seniculus* (bugio-vermelho), *Mico nigricaps* (sagüi-de-cabeça-preta) e *Ateles chamek* (coatá) na região. Na margem esquerda houve excepcionais registros de um provável híbrido entre *Saguinus labiatus* e *S. fuscicollis* (soim-preto) e de uma forma de *Saguinus* não identificada, com "bigode" similar ao de *S. imperator* (soim-bigodeiro) mas padrão de coloração geral diferente. Foram realizadas 66 entrevistas semi-estruturadas com os ribeirinhos da área. Dos entrevistados, 17 reconheceram espontaneamente *Cebuella pygmaea* e três reconheceram *Callimico goeldii*, sendo certa a ocorrência destas espécies na área em densidade baixa, implicando em considerável ampliação de suas respectivas distribuições geográficas Apoio: FURNAS.

ANEXO 10

Avaliação da população do macaco-prego, *Cebus apella nigritus*, em remanescentes da Floresta Ombrófila Mista e em plantios comerciais de *Pinus* spp. e sua relação com os danos causados a esta cultura na região centro-sul do Estado do Paraná

MIKICH, S.B.¹; DAL'MASO, A.²; LIEBSCH, D.²

¹ Embrapa Florestas (sbmikich@cnpf.embrapa.br)

² Remasa Reflorestadora Ltda

O macaco-prego, *Cebus apella nigritus*, ocupa remanescentes da Floresta Ombrófila Mista (FOM) do Sul do Brasil, muitos deles cercados por plantios comerciais de espécies arbóreas, onde esse primata busca alimentos para complementar a sua dieta. No caso de plantios de *Pinus* spp., o macaco-prego descasca o terço superior da árvore para o consumo da seiva, debilitando ou matando a planta. Este comportamento, além de gerar prejuízo econômico, aumenta o conflito entre produção e conservação, ameaçando não apenas a manutenção desse primata, mas a dos remanescentes florestais que os abrigam. Portanto, o principal objetivo do presente estudo é buscar formas de minimizar este conflito, diminuindo os danos aos reflorestamentos. Como objetivo específico destaca-se a necessidade de conhecer a densidade populacional desse primata em áreas onde estão causando este problema para verificar se a sua origem está relacionada a densidades elevadas da espécie, como alegado por aqueles que defendem a liberação do seu abate. Assim, o presente estudo, conduzido em três propriedades da região centro-sul do Estado do Paraná, procurou avaliar a densidade de *C. apella nigritus* através de censos mensais realizados, entre dezembro/2003 e agosto/2004, ao longo de transectos que atravessam reflorestamentos e remanescentes da FOM. Cada transecto, com aproximadamente 5 km cada, foi percorrido duas vezes ao mês (manhã e tarde), registrando-se o número de grupos e de indivíduos, bem como a distância perpendicular do primeiro indivíduo observado em relação ao transecto. Com base nos 439 km lineares percorridos calculou-se que a densidade da espécie nas áreas de estudo é de 1,65-2,59 indivíduos/km² ou 0,38 grupos/km², valores muito abaixo do esperado com base na literatura e nos danos relatados. Portanto, a hipótese de que os danos ao pinus estariam primariamente relacionados à super-população do macaco-prego foi rejeitada, indicando que a solução do problema não está no seu controle populacional.



XI CONGRESSO BRASILEIRO DE PRIMATOLOGIA

Porto Alegre, 13 a 18 de fevereiro de 2005



PUCRS
Extensão



CERTIFICAMOS QUE O PÔSTER

Avaliação dos danos causados por macaco-prego, *Cebus apella nigrinus*, a plantios de *Pinus spp.* e sua relação com a disponibilidade sazonal de frutos em remanescentes da Floresta Ombrófila Mista no Estado do Paraná, Brasil

de autoria de **Mikich, S.B.; Dal'Maso, A.; Liebsch, D.** foi apresentado durante o **XI CONGRESSO BRASILEIRO DE PRIMATOLOGIA**, realizado no período de 13 a 18 de fevereiro de 2005.

Porto Alegre, 18 de fevereiro de 2005.


Prof. Me. Roberto Astor Moschetta
Pró-Reitor de Extensão Universitária


Prof. Dr. Emílio Antônio Jeckel Neto
Diretor da Faculdade de Biociências


Prof. Dr. Júlio César Bicca-Marques
Presidente da Sociedade Brasileira de Primatologia

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

3/02/2005 (domingo)

4h-16h: Abertura da secretaria

10h: Abertura

11h: Palestra "Making conservation count: Primates, fragmentation and the future" (Laura Marsh, Global Conservation Institute/EUA)

4/02/2005 (segunda-feira)

8h-9h30min: Cursos

0h-11h: Palestra "Conservação de primatas em paisagens fragmentadas: Um estudo de caso com os micos-leões-pretos" (Cláudio Calladães Pádua, IPÊ/Brasil)

1h-12h: Palestra "What New World primates contribute to primatology" (Karen B. Strier, UW/EUA)

3h-14h: Filme "Nova metodologia de captura de macacos-prego em vida livre" (Jeanne M. J. Amaral)

4h-16h: Simpósio "Manejo para conservação de primatas" (Coordenação: Cecília Kierulff, Cristiana Saddy Martins e Paula Procópio) Simpósio "Diferenças entre sexos em primatas neotropicais: Dados comportamentais e hormonais" (Coordenação: Maria Bernardete Cordeiro de Sousa)

6h30min-18h30min: Painéis

5/02/2005 (terça-feira)

8h-9h30min: Cursos

0h-11h: Palestra "Primates in agroecosystems: Conservation value of some agricultural practices in Neotropical landscapes" (Alejandro Estrada, JNA/México)

1h-12h: Palestra "Relational understanding in primates" (Dorothy A. Fragaszy, UGA/EUA)

3h30min-14h: Filme "Um dia na vida do sagüi comum (*Callithrix jacchus*) em seu habitat natural" (Antonio Souto, Nicola Schiel & Bruna M. Lezerra)

4h-16h: Mesa-redonda "Estudos com espécies de primatas invasores: ecologia, comportamento e propostas de manejo" (Coordenação Cristina Santos)

Simpósio "Avanço nos estudos da cognição em primatas neotropicais" (Coordenação: Nicola Schiel)

6h30min-18h30min: Painéis

6/02/2005 (quarta-feira)

8h-9h30min: Cursos

0h-11h: Palestra "Seleção de áreas prioritárias para a conservação de primatas em paisagens fragmentadas" (André Hirsch, PUC-MG/Brasil)

1h-12h: Palestra "Life history evolution in New World monkeys" (Steve Leigh, UIUC/EUA)

3h - 14h: Filme "Wild Capuchin Monkeys (*Cebus libidinosus*) Use Anvils and Stone Pounding Tools" (Elisabetta Visalberghi, Dorothy Fragaszy, Patricia Izar, Eduardo Ottoni & M. Oliveira)

14h-16h: Simpósio "Primatas em fragmentos II: Ecologia e conservação"

(Coordenação: Laura K. Marsh)

Simpósio "Adaptabilidade em *Cebus*" (Coordenação: Francisco Dyonisio Cardoso Mendes)

16h30min-18h30min: Painéis

17/02/2005 (quinta-feira)

8h-9h30min: Cursos

10h-11h: Palestra "Genética da conservação de pequenas populações" (Eduardo Eizirik, PUC-RS, Brasil)

11h-12h: Palestra "The importance of cooperation and affiliation in the evolution of primate society" (Dr. Paul A. Garber, UIUC/EUA)

13h30min-14h: "Os sagüis do Rio de Janeiro: Vítimas ou vilões?" (Cecília Veracini e Carlos R. Ruiz-Miranda)

14h-16h: Simpósio "Status da pesquisa e conservação dos muriquis" (Coordenação: Karen B. Strier)

Mesa-redonda "Prioridades de pesquisa para a conservação dos primatas brasileiros" (Coordenação: Denise A. Gaspar)

16h30min-18h30min: Painéis

19h: Assembléia da SBPr

18/02/2005 (sexta-feira)

8h-9h30min: Cursos

10h-11h: Palestra "A conservação de primatas: Espécies, parques e corredores" (Anthony B. Rylands, UFMG/Brasil & CI/EUA)

11h-12h: Palestra "Brown capuchins, coatís and the importance of interspecific competition to socio-ecological models" (Renata Ferreira, UFRN/Brasil)

14h-16h: Mesa-redonda "O papel dos corredores na conservação da biodiversidade" (Coordenação: Ana Alice Biedzicki de Marques)

Mesa-redonda "Desenvolvimento dos filhotes de primatas não-humanos e cuidado parental" (Coordenação: Adriana Odália Rímoli)

16h30min-18h30min: Painéis

20h: Encerramento

Mini-cursos

1. Dispersão de sementes por primatas e seu impacto em habitats fragmentados
Carla Soraia Soares de Castro
2. Aplicação de SIG na análise da fragmentação do habitat e conservação de primatas
André Hirsch
3. Princípios da Biologia da Conservação aplicados a estudos com primatas
Programa Macacos Urbanos
4. Teste de hipóteses em primatologia de campo
Eleonore Z. F. Setz
5. Como estudar os primatas na natureza e em cativeiro

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO
RIO GRANDE DO SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

REGISTRO SOB O Nº 93 NA PÁGINA 64

DO LIVRO DE REGISTRO Nº 2005 + B

PORTO ALEGRE, 18 DE FEVEREIRO DE 2005

SECRETÁRIA